

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Professora Leonides Westarb

Rua Andrino Fermino Serpa, 351, CEP 89015-360 – Vorstadt.

Fone (47) 3381-6494 – E-mail: cei_leonideswestarb@blumenau.sc.gov.br

Etapa: Educação Infantil

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Professora Leonides Westarb está localizado na Rua Andrino Fermino Serpa, nº 351, bairro Vorstadt, em Blumenau/SC, integra a Rede Municipal de Ensino e atende à Educação Infantil, com crianças de 0 a 5 anos. A sede atual foi inaugurada em 25 de setembro de 2024, ampliando e qualificando as condições de atendimento.

Em setembro de 2026, o CEI atende 120 crianças, distribuídas em 7 turmas, nos períodos integral, matutino e vespertino, contemplando as faixas etárias de 0 a 1, 1 a 2, 2 a 3, 3 a 4 e 4 a 5 anos, inclusive em agrupamentos mistos. A composição compreende: 12 crianças na turma de 0 a 1 ano; 17 na de 1 a 2 anos; 18 na de 2 a 3 anos A; 19 na turma mista de 2 a 3 anos B e 3 a 4 anos B; 20 na turma mista de 3 a 4 anos A e 4 a 5 anos D; 13 na de 4 a 5 anos A; e 21 na de 4 a 5 anos B. Em comparação com o Censo Escolar 2025, que registrou 115 crianças, o quantitativo atual corresponde a 5 crianças a mais. Há, atualmente, 27 crianças em fila de espera, conforme os dados disponíveis no sistema de acesso às vagas da Educação Infantil, número variável de acordo com a procura por vagas.

O quadro profissional é composto por 25 profissionais pedagógicos, 01 administrativo, 03 operacionais e 08 terceirizados, que atuam de forma articulada nas dimensões pedagógica, administrativa e operacional. Destacam-se o comprometimento da equipe com o cuidado, as interações, as brincadeiras, a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, bem como a necessidade permanente de formação, estudo e reflexão sobre as práticas.

A comunidade atendida apresenta diversidade social, econômica e cultural, abrangendo famílias do Vorstadt, Ponta Aguda, Pedro Krauss e outras regiões de Blumenau. Predominam famílias trabalhadoras vinculadas ao comércio, serviços, construção civil, transporte, indústria, limpeza e trabalho autônomo, além da presença crescente de famílias imigrantes e de famílias que acessam políticas públicas de assistência social. As diferentes

condições de trabalho e organização familiar demandam estratégias diversificadas de comunicação e participação. De modo geral, as famílias demonstram interesse pela educação das crianças, sendo necessário fortalecer continuamente a parceria entre instituição e famílias.

Os profissionais possuem formação e experiências diversificadas, com formação específica na área da Educação e participação em cursos, estudos e formações continuadas da instituição e da Rede Municipal de Ensino. Como potencialidades, destacam-se o comprometimento, a sensibilidade, a postura ética, a valorização do brincar e das interações e a disposição para a reflexão sobre o trabalho. Como necessidades de aprimoramento, destacam-se a formação continuada, as práticas inclusivas, a documentação pedagógica, a avaliação, o planejamento e a articulação entre currículo, aprendizagem e desenvolvimento.

A instituição apresenta organização dos processos administrativos e pedagógicos, com definição de responsabilidades e acompanhamento das rotinas, valorizando o diálogo, a participação, a transparência e a corresponsabilidade. Profissionais, famílias, APP e Conselho Escolar participam dos processos institucionais. Entre os aspectos a fortalecer estão a ampliação da participação da comunidade nas decisões, a comunicação com as famílias e a apropriação coletiva do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno.

O trabalho pedagógico fundamenta-se nas concepções da Educação Infantil, tendo as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes. A equipe desenvolve experiências voltadas à aprendizagem e ao desenvolvimento integral, considerando as necessidades e potencialidades dos grupos. Permanecem como prioridades a sistematização da formação continuada, a documentação pedagógica, o acompanhamento do desenvolvimento infantil e a articulação entre currículo, planejamento, práticas pedagógicas e perspectiva inclusiva. Também se constitui como necessidade permanente o fortalecimento de práticas pautadas na equidade e na educação para as relações étnico-raciais, promovendo representatividade, respeito às diferenças e enfrentamento de práticas discriminatórias desde a Educação Infantil.

A sede, inaugurada em 2024, dispõe de ambientes organizados para favorecer segurança, acolhimento, autonomia, interações, brincadeiras e diferentes experiências. A limpeza e a organização são valorizadas, assim como práticas de sustentabilidade, como compostagem, cultivo da horta e reaproveitamento de materiais. Permanecem demandas relacionadas à manutenção preventiva e corretiva, ao acompanhamento das condições estruturais e à potencialização dos espaços internos e externos para ampliar as possibilidades de interação, exploração, brincadeira e aprendizagem com intencionalidade pedagógica.

A avaliação institucional constitui referência para o planejamento e acompanhamento das ações do CEI, por meio do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa

(SIMAIP), considerando as dimensões da gestão, das práticas pedagógicas e dos espaços e ambientes. Na Educação Infantil, o acompanhamento do percurso das crianças ocorre principalmente por meio da observação, dos registros, da documentação pedagógica e da avaliação contínua do desenvolvimento e das aprendizagens, sem finalidade de promoção ou retenção. Nesse contexto, indicadores educacionais como taxas de alfabetização, aprovação, reprovação, evasão e abandono escolar, distorção idade/ano, proficiência em avaliações externas e IDEB não se aplicam diretamente à etapa. Para o acompanhamento institucional, são considerados dados de atendimento, frequência e permanência, demanda por vagas, composição das turmas, desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como os resultados do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP), articulados à observação e à documentação pedagógica.

Diante desse contexto, destacam-se como potencialidades a equipe comprometida, a organização institucional, a identidade pedagógica, as práticas de acolhimento e inclusão, a participação dos órgãos colegiados, a relação com as famílias e a estrutura física renovada. Como prioridades de aprimoramento, evidenciam-se a participação da comunidade escolar, a comunicação com as famílias, a formação continuada, a documentação pedagógica, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, a qualificação das práticas pedagógicas e a manutenção dos espaços.

Assim, o Plano de Gestão Escolar articula as dimensões da Gestão Escolar, Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente, fortalecendo as potencialidades existentes e respondendo às necessidades identificadas, com compromisso com uma Educação Infantil de qualidade, inclusiva, democrática, acolhedora e centrada no desenvolvimento integral das crianças.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa, transparente e comprometida com a qualidade da Educação Infantil, fortalecendo as práticas institucionais já consolidadas e desenvolvendo ações voltadas à participação da comunidade, à qualificação do trabalho pedagógico, à inclusão, à valorização das pessoas, à organização dos espaços e à garantia de um ambiente seguro, acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando o diálogo, a escuta e a corresponsabilidade entre profissionais, famílias, APP, Conselho Escolar e comunidade.
- Qualificar o acompanhamento dos processos administrativos, pedagógicos e institucionais, promovendo organização, transparência, planejamento e cumprimento das atribuições de cada segmento.
- Aprimorar a comunicação entre instituição e famílias, favorecendo o acesso às informações e relações pautadas no diálogo, respeito e confiança.
- Ampliar a apropriação coletiva do Projeto Político-Pedagógico, Regimento Interno e demais documentos orientadores da instituição.
- Qualificar as práticas pedagógicas por meio do planejamento, da observação, da documentação pedagógica, da reflexão coletiva e da intencionalidade educativa.
- Promover práticas inclusivas e pautadas na equidade, assegurando a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças, respeitando suas singularidades e fortalecendo relações baseadas no respeito às diferenças.
- Fortalecer a educação para as relações étnico-raciais, valorizando a diversidade, a representatividade e o respeito às diferentes identidades e culturas.
- Ampliar e sistematizar a formação continuada, considerando as necessidades identificadas no cotidiano institucional.
- Potencializar os espaços e ambientes do CEI como elementos pedagógicos, favorecendo interações, brincadeiras, exploração, autonomia e desenvolvimento infantil.
- Fortalecer ações de sustentabilidade, incluindo cuidado com a natureza, compostagem, cultivo da horta e reaproveitamento de materiais, bem como acompanhar as condições de segurança, manutenção e conservação dos espaços.
- Assegurar transparência na utilização dos recursos financeiros e ampliar a participação da comunidade no acompanhamento e na prestação de contas.
- Acompanhar as metas do Plano de Gestão Escolar, avaliando avanços, identificando necessidades e reorganizando ações quando necessário.

5 JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Gestão Escolar é elaborado a partir da realidade do Centro de Educação Infantil Professora Leonides Westarb, considerando os avanços construídos, as práticas consolidadas e os aspectos que demandam continuidade, aperfeiçoamento e acompanhamento.

A gestão da Educação Infantil requer articulação entre as dimensões administrativa, pedagógica, relacional e estrutural. Nesse sentido, o plano constitui instrumento de organização das prioridades institucionais e de fortalecimento da gestão democrática, orientando ações planejadas, acompanhadas e avaliadas coletivamente.

O diagnóstico evidencia uma instituição organizada, com equipe comprometida, identidade pedagógica, práticas de acolhimento e inclusão e espaços potencializados desde a inauguração da nova sede. Ao mesmo tempo, aponta como prioridades a ampliação da participação da comunidade escolar, o fortalecimento da formação continuada, a sistematização da documentação e reflexão sobre as práticas pedagógicas e o acompanhamento das condições de segurança e manutenção dos ambientes.

Dessa forma, as metas propostas buscam consolidar as potencialidades existentes e avançar nos aspectos prioritários, fortalecendo a articulação entre crianças, profissionais, famílias, órgãos colegiados, Rede Municipal de Ensino e comunidade. O plano constitui, assim, instrumento de gestão para orientar decisões, organizar responsabilidades, estabelecer prioridades e acompanhar os avanços ao longo do período de gestão.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

METAS:

Ampliar a participação da comunidade escolar na gestão e nas decisões institucionais. Ações: Promover espaços permanentes de diálogo com profissionais, famílias e demais segmentos da comunidade escolar. Fortalecer a participação do Conselho Escolar e da APP nas discussões e decisões pertinentes à instituição. Incentivar a participação das famílias em reuniões, projetos, eventos e demais ações institucionais. Estimular a construção coletiva de propostas e encaminhamentos. Garantir momentos de avaliação e reflexão sobre as ações desenvolvidas. Valorizar as contribuições dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Fortalecer a corresponsabilidade na construção e execução das ações institucionais.

Consolidar o PPP e o Regimento Interno como instrumentos orientadores da

gestão e das práticas institucionais. Ações: Promover momentos de estudo e discussão do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno. Garantir que os documentos estejam atualizados e articulados à realidade da instituição. Envolver os profissionais na análise e atualização dos documentos. Socializar os princípios e orientações dos documentos com as famílias e comunidade escolar. Utilizar o PPP e o Regimento Interno como referências para planejamento, tomada de decisões e organização das práticas institucionais. Revisar os documentos sempre que houver necessidade de adequação às mudanças legais, pedagógicas ou institucionais.

Assegurar transparência no planejamento, na aplicação e na prestação de contas dos recursos. Ações: Realizar planejamento dos recursos financeiros de acordo com as necessidades e prioridades da instituição. Fortalecer a participação da APP e dos órgãos competentes na definição das prioridades de aplicação dos recursos. Manter registros organizados da utilização dos recursos. Realizar prestação de contas de acordo com a legislação e orientações vigentes. Socializar informações financeiras com os segmentos competentes. Priorizar investimentos que contribuam para a qualidade do atendimento às crianças e para as necessidades da instituição.

Fortalecer a comunicação e a parceria entre instituição e famílias. Ações: Manter canais de comunicação claros, acessíveis e respeitosos. Fortalecer reuniões com famílias e momentos de diálogo individual ou coletivo. Socializar informações referentes à rotina, projetos, propostas e acontecimentos da instituição. Incentivar a participação das famílias na vida escolar das crianças. Estabelecer procedimentos para acolhimento de sugestões, dúvidas e manifestações. Garantir retorno às famílias sempre que houver necessidade de encaminhamento. Utilizar diferentes estratégias de comunicação, respeitando as características e possibilidades da comunidade.

Assegurar o cumprimento da legislação e das atribuições profissionais. Ações: Acompanhar a legislação educacional e as normativas da Rede Municipal de Ensino. Socializar com a equipe as orientações e atualizações pertinentes às funções profissionais. Garantir o cumprimento das atribuições previstas para cada função. Organizar os processos administrativos de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Promover diálogo e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos profissionais. Estimular relações profissionais pautadas na ética, respeito, responsabilidade e colaboração. Organizar os fluxos de trabalho de forma clara e participativa.

Qualificar os processos de acesso, acolhimento, adaptação e permanência das crianças. Ações: Garantir acolhimento respeitoso às crianças e suas famílias. Desenvolver

estratégias que favoreçam o processo de inserção e a construção de vínculos. Acompanhar situações de faltas e possíveis dificuldades de permanência. Manter comunicação com as famílias em situações que demandem acompanhamento. Desenvolver ações de acolhimento às crianças que ingressam na instituição ao longo do ano. Articular encaminhamentos quando identificadas situações que possam comprometer o acesso, a permanência ou a participação da criança.

6.2 Pedagógica

METAS:

Consolidar a implementação do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau na Educação Infantil. Ações: Promover estudos coletivos sobre o currículo da Educação Infantil. Articular o currículo ao planejamento cotidiano dos professores. Garantir propostas que respeitem as especificidades da infância. Valorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Considerar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na organização das experiências. Promover reflexão coletiva sobre a efetivação do currículo nas práticas institucionais.

Ampliar práticas inclusivas, de equidade e de valorização da diversidade cultural e étnico-racial. Ações: Desenvolver práticas pedagógicas que valorizem as singularidades das crianças. Promover experiências que contemplem diferentes culturas, histórias, modos de vida e formas de expressão. Utilizar materiais e recursos que representem a diversidade presente na sociedade. Identificar e minimizar barreiras à participação das crianças. Adaptar propostas, materiais e ambientes quando necessário. Fortalecer o diálogo com as famílias sobre as características e necessidades das crianças. Articular o trabalho pedagógico com profissionais e serviços especializados quando necessário. Promover formação e estudos sobre inclusão, equidade, diversidade e educação para as relações étnico-raciais.

Qualificar as relações educativas e pedagógicas entre crianças e adultos. Ações: Fortalecer relações baseadas no respeito, escuta e acolhimento. Garantir que as crianças sejam consideradas sujeitos ativos nas experiências propostas. Ampliar oportunidades de participação e expressão infantil. Respeitar os diferentes ritmos e tempos das crianças. Promover interações que favoreçam autonomia, cooperação e convivência. Refletir coletivamente sobre as relações estabelecidas no cotidiano. Valorizar a escuta das crianças como elemento do planejamento pedagógico.

Consolidar processos de avaliação diagnóstica e formativa do desenvolvimento e das aprendizagens. Ações: Utilizar a observação sistemática como instrumento de acompanhamento das crianças. Registrar processos de aprendizagem e desenvolvimento. Utilizar informações observadas para reorganizar o planejamento. Considerar os diferentes ritmos e formas de aprendizagem. Compartilhar informações relevantes com as famílias. Utilizar a avaliação como instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica. Evitar práticas avaliativas classificatórias, respeitando as especificidades da Educação Infantil.

Fortalecer o percurso formativo e a formação continuada dos profissionais. Ações: Levantar as necessidades formativas da equipe. Organizar momentos de estudo e reflexão durante os períodos destinados à formação e planejamento. Articular os estudos às necessidades observadas no cotidiano. Socializar conhecimentos e experiências entre os profissionais. Incentivar a participação em formações oferecidas pela Rede Municipal de Ensino. Registrar os encaminhamentos das formações. Avaliar a contribuição dos processos formativos para a prática pedagógica.

Qualificar o planejamento pedagógico articulado ao currículo, à observação e à documentação. Ações: Garantir momentos de planejamento individual e coletivo. Articular planejamento, currículo, observação, avaliação e documentação pedagógica. Considerar os interesses, necessidades e experiências das crianças. Planejar propostas diversificadas envolvendo diferentes linguagens. Revisitar os planejamentos a partir das observações realizadas. Compartilhar experiências entre os profissionais. Garantir intencionalidade pedagógica nas propostas desenvolvidas.

Potencializar experiências que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Ações: Desenvolver experiências que favoreçam os aspectos físicos, emocionais, sociais, cognitivos e culturais. Ampliar oportunidades de exploração, investigação, expressão e criação. Promover experiências com diferentes linguagens. Valorizar as experiências e conhecimentos prévios das crianças. Garantir momentos de brincadeira livre e orientada. Observar e acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo. Fortalecer estratégias pedagógicas diversificadas para atender às diferentes necessidades.

Consolidar os princípios éticos, políticos e estéticos no cotidiano institucional. Ações: Promover experiências pautadas no respeito, solidariedade e convivência democrática. Valorizar a participação e a autonomia das crianças. Desenvolver propostas que estimulem criatividade, sensibilidade e expressão. Respeitar diferentes formas de pensar, viver e se expressar. Promover experiências de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente. Incentivar atitudes de cooperação e responsabilidade.

Integrar os instrumentos de gestão pedagógica ao acompanhamento do percurso das crianças. Ações: Utilizar planejamento, registros, documentação pedagógica e avaliações como instrumentos articulados. Organizar registros que permitam acompanhar o percurso das crianças. Utilizar informações pedagógicas para subsidiar decisões da equipe. Fortalecer a documentação das experiências desenvolvidas. Promover momentos de análise coletiva dos registros. Garantir articulação entre os instrumentos pedagógicos e o Projeto Político-Pedagógico.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

METAS:

Qualificar a organização dos tempos e espaços conforme as necessidades das crianças. Ações: Organizar os espaços considerando faixa etária, necessidades e interesses das crianças. Planejar os tempos da rotina de forma flexível. Garantir equilíbrio entre momentos de propostas, brincadeiras, alimentação, descanso, higiene e exploração. Ampliar possibilidades de utilização dos diferentes ambientes da instituição. Considerar os espaços como elementos integrantes do planejamento pedagógico.

Ampliar a intencionalidade pedagógica na organização e utilização dos espaços. Ações: Organizar ambientes que estimulem exploração, curiosidade e autonomia. Disponibilizar materiais acessíveis às crianças. Reorganizar os ambientes conforme as experiências e projetos desenvolvidos. Utilizar diferentes espaços da instituição como ambientes de aprendizagem. Avaliar periodicamente a funcionalidade dos ambientes. Considerar a participação das crianças na organização e transformação dos espaços.

Ampliar e qualificar os espaços de interações, brincadeiras e exploração. Ações: Garantir espaços destinados às brincadeiras livres e orientadas. Ampliar oportunidades de movimento e exploração. Disponibilizar materiais diversificados para brincadeiras. Valorizar brincadeiras tradicionais e manifestações culturais. Criar possibilidades de interação entre diferentes grupos. Utilizar áreas externas de forma planejada e segura. Observar as preferências e interesses das crianças para reorganizar propostas e ambientes.

Assegurar condições adequadas de segurança, limpeza, conservação e manutenção dos espaços. Ações: Realizar acompanhamento periódico das condições dos ambientes. Identificar e registrar necessidades de manutenção. Priorizar situações que possam representar riscos às crianças e profissionais. Encaminhar demandas estruturais aos setores responsáveis. Acompanhar os encaminhamentos realizados. Manter os espaços limpos,

organizados e adequados ao uso. Orientar os profissionais sobre a comunicação imediata de situações que demandem intervenção. Desenvolver ações preventivas de conservação dos ambientes.

Qualificar e potencializar os ambientes internos e externos da instituição. Ações:

Avaliar periodicamente a organização dos ambientes. Reorganizar espaços de acordo com as necessidades pedagógicas. Ampliar possibilidades de utilização dos ambientes internos e externos. Valorizar elementos naturais e materiais diversificados. Organizar os materiais de maneira acessível e segura. Favorecer ambientes que estimulem autonomia, interação e investigação. Promover participação dos profissionais no planejamento da organização dos espaços.

Ampliar práticas de sustentabilidade e educação ambiental no cotidiano institucional. Ações: Manter e ampliar práticas de compostagem e cultivo da horta. Incentivar o reaproveitamento e a reutilização de materiais. Desenvolver ações de redução de desperdícios. Promover experiências de cuidado com a natureza. Incentivar o uso consciente da água e da energia. Envolver as crianças em práticas de cuidado com os espaços. Desenvolver projetos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade. Socializar as práticas de sustentabilidade com as famílias.

O Plano expressa o compromisso com uma gestão democrática, participativa e transparente, voltada à qualidade da Educação Infantil e ao desenvolvimento integral das crianças, valorizando suas necessidades, interesses, singularidades e potencialidades e tendo as interações, brincadeiras, participação, exploração, autonomia e convivência como referências.

A participação de profissionais, famílias e órgãos colegiados será fortalecida nas decisões e responsabilidades institucionais, assim como a organização dos espaços com intencionalidade pedagógica. O Plano constitui, portanto, instrumento orientador e dinâmico, articulando planejamento, ação, acompanhamento, avaliação e replanejamento de acordo com a realidade e as necessidades do CEI.